

Costa e Azeredo dividem legislativo

19

BELO HORIZONTE — A disputa acirrada entre Hélio Costa (PP) e Eduardo Azeredo (PSDB) para o governo de Minas acabou se refletindo na composição da Assembleia Legislativa (77 vagas) e da Câmara Federal (53 vagas). As duas coligações que dão sustentação às candidaturas deverão fazer praticamente o mesmo número de parlamentares. O Movimento Popular Progressista (PP, PFL e PPR), liderado por Costa, poderá eleger 18 deputados federais e 21 estaduais. Já a coligação Todos por Minas, encabeçada pelo tucano, pretende ter 22 estaduais e 15 federais.

O nível de renovação na Assembleia Legislativa mineira está em torno de 43%. Entre os dez

mais bem votados, apenas dois são novatos. Até mesmo o PT, que esperava obter uma bancada representativa, deverá conseguir, segundo projeções da própria assessoria da Assembleia, um número menor de parlamentares do que em 1990, quando entraram na AL dez petistas. Este ano, apenas oito dos deputados que compuseram a Frente Minas Popular são do PT; os outros três são dos demais partidos da coligação.

Hélio Costa, que espera se eleito manter a hegemonia na Assembleia Legislativa, afirmou que ficou muito satisfeito com a bancada que deverá eleger. Os 22 deputados estaduais e federais já eleitos e os demais candidatos se-

rão chamados por ele para participarem da campanha no 2º turno. Costa pretende conquistar o apoio dos deputados do PMDB, que deverá ter uma bancada de 13 parlamentares e também do PDT, com sete.

No entanto, existe um movimento dentro do PMDB para apoiar o tucano Azeredo, como defendeu, ontem, o deputado e secretário do partido, Zaire Rezende. A coligação de Azeredo ampliou sua bancada e foi a que conseguiu reeleger o maior número de deputados. Dos 22 que ocuparão os gabinetes da AL, 16 são da casa. Entre os 77 parlamentares, estarão ainda dois do PSD e um do PMN.